

Equilíbrio Postural em Mulheres Pós-menopáusicas com Hipertensão Arterial

Carine de Oliveira Pedroso (BIC-UCS), Dino Roberto Soares De Lorenzi, Paulo Eugênio Gedoz de Carvalho, Olga Sergueevna Tairova (orientadora) - carineedfis@yahoo.com.br

As queixas de tontura e desequilíbrio postural são freqüentes na população dos hipertensos. Entretanto, permanece incerto se o grau das oscilações corporais dos hipertensos é maior comparando com normotensos. O presente estudo tinha como objetivo estudar as diferenças estabilométricas entre as mulheres hipertensas e normotensas. Foram avaliadas 124 mulheres hipertensas (idade média 61,1+ 7,8), todas em tratamento anti-hipertensivo eficaz pelo durante pelo menos 12 meses e 62 mulheres normotensas (grupo controle, pressão arterial <140/85 mm Hg e idade média 60,9 +5,7). Para estudo estabilométrico foi utilizada a Plataforma de força AccuSway Plus e foram analisados velocidade média, desvio-padrão da amplitude do deslocamento do centro de pressão (CP) nas direções ântero-posterior e lateral durante os testes curtos (10 segundos) e longos (13 minutos com olhos abertos). A análise estatística utilizou a ANOVA seguida do teste Student-Newman-Keuls. Resultados: As oscilações corporais nas mulheres hipertensas foram significativamente maiores do que nas mulheres normotensas (amplitude de deslocamento de do eixo X 10,84 + 2,24 vs 6,65 +1,22, p<0,001). Além disso, verificou-se que mesmo no subgrupo das mulheres hipertensas sem queixa de tontura (n=42) as oscilações corporais são maiores aos valores obtidos em grupo-controle. Conclusão: Os resultados preliminares mostraram que as mulheres pós-menopáusicas hipertensas independente da queixa de tontura apresentam maior instabilidade na posição ortostática comparando com as mulheres normotensas.

Palavras-chave: equilíbrio postural, hipertensão arterial, pós-menopausa.

Apoio: UCS, InCorSG.

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores – Setembro de 2009
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade de Caxias do Sul